

O RIONO

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94—Telephone 963



AGUAS Lambary e Cambuquira—Deposito á Rua da Alfandega 62. - Telephone 975

POR TODOS OS LADOS...



—Ai! minha prima Ritinha,
D'essa forma em que te vejo,
Alguma coisa desejo...
Sinto-me forte rapaz...
Aguçam-me os tremeliques,
Ao ver tens pernas, oh! prima,
Por debaixo, por de cima...
Pela frente e... por detraz!...

De brucos, bem repimpado,
Junto do bello arvoredo,
Quero dizer-te um segredo
Mas um segredo sagaz...
Ainda, prima, que eu não posso,
Já qualquer coisa me anima
Por debaixo, por de cima,
Pela frente e... por detraz!...

Nós dois sosinhos, calados,
A desenhar arabescos,
Daremos beijinhos frescos,
N'uma doce e santa paz...
E então verás que doçaras,
Que soberba pantomima
Por debaixo, por de cima,
Pela frente e... por detraz!...

Levanta um pouco essa saia,
Todo o meu peito se ancia...
Suspende acima da meia...
Isso é pouco... eu quero mais...
Que panoramas!... que tudo
Já estou vendo, minha prima,
Por debaixo, por de cima,
Pela frente e... por detraz!...

Malandrão,

BASTIDORES



HEGOU a primeira leva de artistas portugueses. No dia da chegada tivemos a ventura de ver o filhinho do Sr. Portulez, que veio, na companhia, para fazer *bebês*.

Esperitinho, nessa mesma noite percorreu o Recreio, do porão ás galerias, ficando logo senhor do terreno. K' engragadinho e ainda mamã.

* A actriz da companhia portuguesa agradeceu bastante, sobresahindo no desempenho a Sra. Georgina, que fez a *Fidora* e o Sr. Carlos Santos, que fez o *Fidor*, que é o seu masculino.

* Teve a gentileza de nos enviar sinceros cumprimentos o Sr. Carlos Santos, actor da Companhia Portuguesa, ora no Recreio Dramatico.

Isso prova que o *Rio Nu*, não é desconhecido nas luzitanas terras. Agradecemos a gentileza.

* Desesperado por ter perdido quem lhe copasse a careca, um conhecido actor raspan á machado os ultimos fios de cabelo, que possuia.

Felizmente, como tudo neste mundo cresce, cresceu-lhe tambem o cabelo e eu-o de novo entregue ás delicias de uma lua de mel, que nunca deveria ter sido interrompida.

* Keina paz em Varsovia. Os dias que se tinham transformado em segundos amargos, voltaram a ser instantes deliciosos de prazer e de fortuna.

* Segue brevemente para Milão, onde vai aperfeiçoar a sua voz, no Conservatorio, a joven principiante Placida dos Santos.

E de esperar que a nossa patriaça ao voltar traga uma *voz á milhança*.

* Comunica-nos o tenor Ayres que, até 31 de dezembro proximo, não cantará em beneficio senão a valsa das *Sinos de Cornetille*.

Fin esta declaração para que não extranhem ao ouvir-o repetir a mesma coisa.

* Temos a satisfação de annunciar o nascimento de um filhinho, fructo amoroso dos amores da actriz Laura Brazão com o Santo Onofre.

* Quantos mais dias se passam, tanto mais cresce a fama de que goza á empreza do Casino, onde os artistas, além de excellentes, se renovam quasi que diariamente.

Com tal variedade é impossivel se encontrar cadeiras vazias ou elegante theatrinho.

* O actor Rangol do *Recreio* foi convidado para fazer o tio *Gaspar dos Sinos*. Rangol recusou-se para não estragar o trabalho.

* A Sra. Pepa Delgado em conversa com a actriz Helena declarou que o seu maior desejo é ver a *Mancha que limpa*.

Parece impossivel á sympathica actriz Pepa que hajam manchas de tal natureza.

Pois veja para se conformar.

* Representa-se, hoje, pela primeira vez nesta semana, a excellente peça de mãos costumes intitulada *Tim Tim por Tim Tim*.

Espera-se um bom successo.

* Commenta-se, em rodas do theatro, a união das Sras. Ceira e Isabel.

Não ha motivo para extranhar; todos sabem que a *união faz a força* publica.

* Faz beneficio brevemente a laudada, festejada, descomunal, intelligente pyramidal actriz Maria Soares que nas horas vagas é tambem dançarina.

Dizem que o producto do beneficio dessa senhora e para uma obra de caridade que ella pretende fazer a um seu parente ou amigo, que se vê actualmente muito embaraçado e por isso lança mão dessa caridade.

Dena parvulita que chovam pedras na noite dessa festa, a ponto de ninguém poder sair de casa.

* Recebemos a visita de varios dis-

tinguissimos artistas da *troupe* Georgina Pinto, ora trabalhando no theatro Recreio Dramatico, o que muito agradecemos.

CASCARIL.

200.000\$000 — Inteiros a 18\$000, meios a 7\$500, vigesimos, 750 rs. — Loteria da Capital Federal extracção intransferivel Sabhado 11 de Abril de 1903, ás 3 horas 103 67 — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Sêde: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LUSVIA».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVIA» caixa do correio 357, e Camões & C. hecco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PEKIN caixa do Correio 946. Essas agencias encarregam-se de quaisquer pedidas rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes ge-raes recebem a pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

ESCONDERIJO SEGURO



SABES quem vi hoje, baroneza? Aquella tua criadita cujos olhos azevilhados puzeram tantas vezes, as cabeças de teus ho-pedes em combastão.

O que te vou contar nunca o saberias, si não tivesses quebrado a fidelidade que me juraste, abandonando-me, esquecendo o autor dos gozos que minha proficiencia sabia te causar!

Hoje, porém, quando cada mais nos liga, posso, desembaraçadamente e sem pejo algum, desnudar um de a pequenos golpes de canivete, dados em nosso contracto amoroso.

Não te poderás despertar cismes, mas terás a chave do enigma que tantas conjecturas te forneceo.

Ainda te recordas do desapparecimento daquelle anel, cujo soberbo solitario causara admiração aos teus amigos? E esqueceste, acaso, que fui eu quem o encontrei?

Menti, dizendo que o havia achado debaixo de teu leito; mas, naquelle tempo, si te dissesse o verdadeiro local, punir-me hias, sosegando-me teus bojeos e caricias! Hoje, será uma vingança serodia, é verdade, mas creio que, si te não morder o cunho tardio, ao menos dirás, com esses labios purpuros: infame! e basta-me este teu sentimento de revolta para mergulhar-me no prazer da vindicta!

Estavas, oh! baroneza, em *quarentena* — comprehendes-me, não é assim? — e habituado a mesa farta que me offerecias diariamente, meu appetito não se dobrou ao jejum provisorio que lhe tinhas imposto.

Desci, confesso, das *ignarias aristocraticas* ao burquez *pralinho* que me servia a tua criadinha. Na falta da *champagne* capitosa, bebi o *vil paraty*!

Porém, quem tem fome e sede e, principalmente, sede de amor, não repara muito no que lhe mitiga a ardencia. Além destes motivos, sabes quanto é agradável a variedade, e que, em questão de côres, sou um pouco *myope*.

Atirei-me á malatinha. O peixe custou um pouco a morder a isca, mas tantas opegas lhe fiz que tambem se lhe despertou o appetite e acabou por engulir o anzol...

Sabes o que encontrei no anzol, quando o retirei das fauces humidas do peixe?... o teu anel! Ella o havia escondido, e tãõ bem que, si não fosse a pescaria, nunca o terias encontrado, por mais meticulous que fosse a revista que tencionavas mandar passar na criadagem!

DIOLEMILO MAUREL.

UTIL para os apreciadores de bons charutos *Milhões da Bahia*.

DUAS POR SEMANA

(Photographias difficeis de senhoras facies)

III

PEPA RUIZ

Ultra-archi graciosa, olympica,

Artista peninsular,

Estrella que ha de brilhar

No firmamento sem fim

Da Arte, formosa e rutila,

Sempre a cobrem de européias

Os seus desoito papéis

Do impurecível «Tim-Tim».

Com a Cinira, outra esplendida

Actriz, brigou já tres vezes.

Mas dura um mez ou dois mezes

O quebra de relações,

— Só de amizade, comprehendese,

— Não houve inda quem dissesse

Que a Polonio já fizesse

Parte das suas *partides*...

Teve, como amigas intimas,

Cecilia, Laura Corina,

E hoje a Granada domina

De todo o seu coração,

Tem gostos um tanto excentricos:

— Dos homens quer ser amada

E *amar*, com furia damnada,Qualquer collega — *pevido*.Dos seus innumerous *conjuges*,

Agora, aqui não me occupo;

Pã, pé, primo, pome, pupo...

— Só mesmo de brincadeira.

— O *Aluembem*, que é fanatico

Por ella, atura-a, corteja,

E creio, nunca talvez

Possa escapar do *Vieira*!...

MALANDRÃO.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62, Telephone 975.

TOSSE INCESSANTE e falta de nr

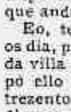
sotria o sr. Belmiro Cardoso dos Santos, rua

D. Victoriano n. 68. Curou-se com dois vidros

de AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA do Honório do Prado.

CARTAS DE UM CALABREZ

A lo sinhoro Consolo taleano



o nome de sua Maestã Vittoria Amanuelle terço por grãzia di Dêose e voluntã da nãssõ rei da Italia, salutì!

Fica o sinhoro sapendo ca o chefe de polisia, que acabare com pèvres que andãno pedindo smolla.

Eu, tenho uno compadre que totos os dia, pede smolla no punto de bonde da villa sabella e no faise muito tempo ello cumprou uno rigalegio por trezento mirreise e agora nu pode pedir smolla.

Que diabolo vai ello a fazere do rigalegio?

Que é, que ello vai a comere? mi responde!

A da morderre de fome.

Por isso eu fasso verê o sinhoro consolo, que deve gid ã, gid ã apresentare una reelamassãõ o governo brasileiro e telegraphare o ré da Italia pra mandare incontinenti 2 cruzattoro pra potregere os teleano ammassados.

Eu vou a parlare com un adevocato pra requerere deminissãões de pre-gindizio que tene o mio compadre.

Eu o dafazere o governo brasileiro pagare cem contos a cada taleano que pede smolla.

Se dizê que é, liberdade; ondê está? se nu quero dichare pedir smolla!

Anton, si amanhãõ ce crepo una perna, nu posso ire a pedir smolla? Ora patate!

FRANCISCO BUGIARDO.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO. — Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia todo dor do como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc. rua dos Anilões, 59.

Conselhos do "Rio Nu"

CCCXXXI

Quando por acaso te casares com uma mulher muito gorda, que pese pelo menos duzentos e quarenta kilos, não duras nunca de barriga para cima... por causa dos pesadelos...

CCCXXXII

Quando foras a qualquer açougue, comprar chourico, não te deixes embriular pelo açougueiro, leitora amavel. Ha multa gente que leva linguica enganada e que só dá pela coisa, quando mais tarde verifica o effeito da espiga que levou.

CCCXXXIII

Si por acaso embarcares num bond, toma um conselho de amigo, não des nunca e teu assento a ninguém. Nem mesmo a uma senhora.

As senhoras, sobretudo, têm a mania de não dar a ninguém o que lhes pertence. Faze a mesma coisa.

CCCXXXIV

Quando, por acaso, algum cavalleiro te disser: — Meu bem, vamos tomar café no *Retiro Saudoso*, responde-lhe incontinenti:

— Não senhor, eu prefiro tomar na *Gruta do Amor Algodado*. É um *restaurant* do gosto... e de mais commodidade.

ANTONIO CONSELHEIRO.

ASTHMA — Curou-se de asthma com o *Alzobro e Jaly*, do pharmaceutico Honório do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Tosta, residente á rua da Imperatriz n. 41.

Portaria

ARLINDO RODRIGUES DA SILVA. — Lorena — 15500, pelo correio.

EUPEPTINA VEGETAL — DE M. MARQUES — Formula do dr. Gurgel do Amaral. Preparado pelo pharmaceutico MARQUES — Approved pela Directoria de Saude Publica — Especifico sublimo contra dyspepsias.

O tenente-coronel Silvino de Mattos, o habil cirurgião dentista, declara que ficou *radicalmente curado de palpitações nervosas*, usando do especifico Eupéptina vegetal. Outros attestados provam a efficacia da Eupéptina nos seguintes doentes: o pharmaceutico Honório do Prado, que não só usa como aconselha nos dyspepticos que a elle recorrem, na sua opinião é o principio dos preparados brasileiros e não conhece outro anti-dyspeptico tão energico. Pronunciante e livre os srs. Leopoldo Cantrioto, Alvaro Castro (dos Correios), Eduardo Freire, J. A. Ferreira (inspector seccional), Constantino Fernandes (negociante) e muitas outras pessoas fideliçimas, que tiveram a sorte de se curarem com a Eupéptina.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA PACHECO

59, RUA DOS ANDRADAS, 59

Encontra-se na

30, Praça Tiradentes, 30

PHARMACIA

A *Tribuna* e O *Gutenberg*, nossos distinctos collegas de Maceió, tiveram a gentileza de fazer bellissimas referencias á recepção do nosso *Almanac*, o que prova o grão de espirito em que são tidos aquelles intelligentes periodicos.

O *Rio Nu* agradece a graciosidade dos amavelis collegas.

SR. HONORIO DO PRADO — chefe de coturnissimo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos communicar que curado o vosso *Almanac* e *Jaly* como o mais rico remedio que até hoje se descobriu para a cura da tosse, falta de ar, rouquidão e escarros de sangue! Eu estive rouco e sem poder dormir por falta de ar e com tosse de um anno e estou curado; minha senhora, com tosse mais de oito mezes, completamente curada! Tenho mais de quarenta pessoas que podem avaliar o merecimento do vosso remedio, que são testemunhas do quanto soffri e se admiram de tão feliz cura! — AVONTO PACHICO DE ACARINA — Rua Barcellos n. 24.

MILHAFES — Os melhores charutos da Bahia feitos á mão. Experimentem.

UMA DE PERU'



ELLE — Julieta! Julieta! Si tu soubesses! Adoro-te! Amo-te... Na noite do nosso casamento dar-te-ei doze... vinte e quatro... trinta e seis...

O PAI (entrando furioso) — Oh! patife! Tu tens coragem de dizer que darás trinta e seis, quarenta e oito! Minha filha é muito séria!

ELLE (ainda com amor). — Cincoenta e sete... sessenta e nove... vestidos de seda e ancia de brilhantes! Tenho *mitto* como farinha!

REFLEXÕES



— Aquelle Conde é o diabo em pessoa, faz-se de rogado ou finge não comprehender os olhares ternos que a gente lhe deita...

Entretanto não sei o motivo por que diz a toda a hora: — Deus me defenda de mulheres... Deus me defenda de mulheres...

Para isso o tratante não é tolo!...



O PAI — Meu filho, ouve sempre os conselhos do padre José, que é um santo, incapaz de praticar uma acção má. Segue sempre os seus exemplos. O padre José anda agarrado sempre á cruz...

O FREQUEN. — A' cruz! qual o quê! Elle não geixa a Custodia!...

— Ainda melhor, meu filho! A Custodia, um objecto sagrado.

— Qual sagrado, qual nada! A Custodia de quem eu falo é a malata cá do casa!

COUSAS DO JOGO



— Ih! porque o Rocha anda magro?
— São desroster. Enquanto o pobre rapaz dava a primeira, a segunda e a terceira, era aquella certa, sorte que t'a parta, mas agora que nem por desgraça dá a primeira... que azar...
— São reacções. A Rocha tem deses caprichos. Inconstante como diabo! Console-se commigo. Nunca fiz o seis...
— Nem eu o nove!...

MAL ENTENDU



— Então, que é isso, Salustiano, já de volta?
— E' verdade, fui pedir a pequena em casamento e o pai amarrou-me numa *fala* —ahi barrado!
— Não faça caso, meu velho, mulheres não faltam nesse mundo...
— Não é tanto assim, seu Gregório... Ponha a cobra em si...
— Que é lá isso? Não venhas com taes cantos de serela, que peito de tati nunca foi paio!...

PROCO LU do DR. EDUARDO FRANÇA
 28000 Adoçada na Europa
 e no hospital de Marinha
 Depoito no GO RERMIDIO SEM GOMBERA
 Brasil cura eficaz das molés-
 A. FERITAS & C. LI tias da pelle, le-
 114—Ourives—114 ridas, empigens,
 e S. Pedro, n. 90.—Na Europa, NA Iricitias,
 pm. CARLO HERIA—MIRO, NA suor dos
 pés, esanduras, manchas, lúbia, sardas
 protoclas, etc.

Modinhas Brasileiras

SUPPLICA

Musica da valsa do Corpo de Bombeiros
 (do Quetzal do Colher)

1ª parte

Fa te adoro, casto anjo,
 Por ti choro, mago archanjo:
 Veni, querida, d'improvizo,
 Dar-me a vida num sorriso.

2ª parte

Te supplico, com ternura,
 Veni tirar-me d'amargura,
 Solto tanto, não se acalura,
 Tanta magoa na minha alma,

3ª parte

É quando vejo
 O tea restituir formoso,
 Logo, logo desejo
 Dar-te um beijo amoroso,
 Tu és causa do pranto,
 Do saue que é tanto,
 Da fatal paixão
 Que invade um pobre coração.

4ª parte

Festa tua tão formosa
 Lança os raios cbr de rosa
 Sobre a relva perfumada,
 Ao romper d'uma alvorada.

5ª parte

Li no zé ha formosura
 Quando a noite é de luar,
 É na terra ha mais doçura
 Quando a gente sabe amar.

6ª parte

E quando vejo et:

J. DE COLHER.

**TOSSE E ESCARROS DE SAN-
 GUE.**—Miguel Obaldan, morador á rua Amé-
 rica n. 62, Curitiba, tossia e escarrava sangue
 havia 15 dias e não podia dormir á noite: só
 com um vidro de

Alcatraz e Jatahy
 cessaram os escarros e a tosse e achou-se resti-
 tucido.

Oh! Viscondessa, como está formosa! Que corpo ideal tem V. Ex. Si
 consente posso ensinal a a nadar.

— Muito agradecida, doutor. Já estou dextra no serviço e... de mais e mais o
 senhor não dá conta do recado...

— Menos essa, excellentissima!

Cosinha economica

Para os nossos leitores, dos tres se-
 xos, que, seguindo a theoria do dr.
 Doclaux, quizerem adoptar o alcool
 como alimento, offerecemos hoje o se-
 guinte:

- *Cardapio de 22 de Março.*
 - Sopa*— Caldo de agua ardente e canna de Angra;
 - Feixe*—Paraty do Mar de Hespanha;
 - Prato do meio*— Torta de cognac, absintho, aniz del Momo, e laranginha amarella;
 - Legumes*— Herva-doce com molho de cachaca;
 - Sobremesa*— Omelette au rheu (sem ovos).
 - Digestivo*— Sal ammoniaco.
- EVILLAT-SAVARIN

CALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, a qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gotas em melo expoz com agua, de uma só vez á noite, ao deitar-se, é um grande microbocida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as moléstias que têm por causa um restrição. O legitimo tem um coelho pintado.

Receituário do "Rio Nu"

PRISÃO DE VENTRE

Para esta molestia de graves con-
 sequencias, si não for a tempo com-
 battida, deverá o enfermo ou enferma
 usar, antes de tudo um tubo esopho-
 gastico de borracha, ou de carne
 sempre no orificio por onde deverá
 transpor os residuos que não devem
 supermambuticamente falando, ficar.
 As lavagens de acido corporeo de
 magnatava com brulligio gommoso,
 d'escarparrá cozida e bem assim cento,
 e doze grammas de corpoito belicoso
 de osquidato melancolico, devem ser
 applicados com o auxilio do piritoneo
 oxigenado.

Cinco dias depois a explosão se dará
 e, si vier para fóra, tambem um lim-
 mento gommoso purificado com en-
 gredientes marroquitenho e antropro-
 lido mecronivo e carpantoso umbel-
 cal, deverá então o doente se...
 fometar de novo com uma poção de
 leite corporeo de unto genital ou
 corporal.

Si não ficar bom queixe-se ao bispo.
 DR. SAN-GRIA



ERROS DA VIDA...



— Ah! que desgraça, Symphorosa! Ah!
 — Pô, que choras, Tancheta! E não é que eu tambem
 estou chorando!
 — Pudeza, minha negra! A natureza fez-me tão baixo que
 eu para chegar, p... mais ou menos á altura do teu...
 queixa preciso trepar... numa cadeira h...

AMOR... CÉGO



— Alô-ô!... Quem fala?
 — Sou eu, prima, sou eu. Posso ir lá?
 — Não; meu marido está em casa!...



— Ah! meu amor, minha negra... quanto te
 amo! quanto te adoro! Na impossibilidade de
 abraçar-te, abraço-me ao telephone e... faz de
 conta, minha velha, faz de conta!...

Rua do Ouvidor



MORREU o Japeçanga, primo-avô da mãe do compadre de meu tio. Era um velhote admirável, de um coração de plaquet e de uma alma de níctrato de prata. Pobre Japeçanga! E que morte teve o desgraçado! Siato até duas lágrimas correrem me pela testa acima e dous soluços interromperem a plan-gência melancólica dos meus senti-mentos.

O Japeçanga era um bello velhote. Tinha duas pernas de pau, um olho de vidro, um dente só, uma careca de dez fios de cabelo, meio nariz, um caneco na orelha, um buraco no final da espi-nha, era gago, mucô, surdo e não ti-nha... *intelligencia*.

Essa falta de *intelligencia* levou-o ao túmulo.

Dessa fôrma elegante, o bom velhote conseguiu o amor de uma pequena de dezoito annos, um verdadeiro *bijon*, mas, que já tinha sido amante de um soldado de policia.

Japeçanga, doido para casar, engoliu a pílula e... casou. Mas, quem disse que elle tinha... *intelligencia* para dar o que a mulher queria? Não houve hypothese possível. Era um horror!

O bom homem tomava fortificantes diariamente, comia abacates, cama-rões, lagostas e... nada. Sempre a mesma cousa. — Está o diabo isso!

Por fim, tomou a barca e deu com os costados na Praia Grande, onde foi consultar com o Kubano que conhece todos os curandeiros da terra. Em companhia do italiano bateu com o nariz em casa do Pai Isaac e foi resado quatro vezes. Depois bebeu uns *poz* e umas hervinhas. O effeito foi rápido.

Japeçanga corria pela rua como um doido e ninguém escapava. A *intelligencia* estava no auge! Era talento por todos os lados. Em casa a mulher achou-o de primeira ordem e aben-çou-o remedio do preto.

Mas as illusões duraram dois dias. Os nervos do bom velhote foram ficando teso. Tudo estava teso. O pé, o brago, o nariz, o... tudo!

E, de manhã, o Japeçanga morreu, sempre teso, sempre duro. Que difficuldade para fechar o caixão. Não houve possibilidade. A tampa não fechava por causa da te-sura dos nervos do defunto. Foi preciso que lhe cortassem um pedaço... do nariz, muito embora a viuva pro- testasse. E assim, depois de morto, o meu melhor amigo foi castrado... no nariz. Que triste sorte!

Aborrecido da vida vim para a *Rua do Ouvidor* e deparei com o *Padre Severino de Rezende* — Estava adorável, ultra mãe! Vestia esplendida batina de casaco de goiabada, gravata de cabelo de mulher calva, sobrepoliz de raiz de alfavaca com pingentes de lanternas chiuzas, botinas de chifre de velho doente e um chapéu de palha forrado de cobertor de padaria... espiritual, com duas fitas de pelio de tató, no lado direito e outras duas atrás.

Indignado fazia um *meeting* contra a representação do *Martyr do Calvario* e discutia o caso com o cronista *Gonçalves Maia*.

De vez em quando o padre dizia: — Ai, meu tempo! Meu tempo!...

De repente appareceu o Dias Braga de braco com o Cunha e Costa e o homem pensando que surgisse alguma terrível *milhada* metto a batina entre as pernas, recitando os seguintes versos de Cicero, quando tomava café com leite em casa do Cabo Malaquias:

*Collocare batinas inter pernas
E fugire per Ouvidora Ruc!
Ego sum bilontravum sempre ternos
Ego sum, ego fait major perno!
Oh! ferravum! oh! avarum
Per omnia secula, seculavum
Amen!*

Depois de tanto *estrançeira* fiquei na mesma e fui fazer a tradução no botequim da *Porta do Jornal do Brazil*, avançando n'um *cadete fardado e equi-pado*. (Pão com manteiga e queijo).

VACARUNDO.

TINTA AZUL PRETA
DE
O. MONTEIRO
União usada nas Repartições publicas

THEATRO DO RIO NU

PELA SACADA

CAÑONETA

(Com a musica da «Pela janella»)

Perto da casa onde eu resido,
Defronte da minha janella,
Habita o meu anjo querido
Uma morena nova e bella!
Todos os dias de manhã
Logo ao romper d'alvorada,
Dá-me um sorriso a louça! (Bis)

Pela sacada!

Nesse sorriso esplendoroso
Ella retembra com ternura,
O nosso idyllo amaro
Na primeira noite de ventura!
Quando me dou consentimento
A' luz da lua sublimada,
De lhe penetrar no aposento... (Bis)

Pela sacada!

Desde essa hora venturosa
Em que um no outro amor provamos...
Aquella scena delictosa
A repetir continuamos!
Venturas mil innos fraindo
Sempre que a minha terna amada,
Abre a janella e vou subindo (Bis)

Pela sacada!

Depois com ella entrelaçado
Eu vou entrando mansamente...
E assim de amor inebriado
Passo a noite alegremente!
E quando ao longe vem surgindo
No horizonte a madrugada,
Abro a janella e vou sahindo (Bis)

Pela sacada!

Assim tenciono proseguir
Sempre fraindo mil venturas,
Se a bella não for descobrir
Nossas constantes travessuras...
Que se ella for contar aos pais
Bem certo é ficar lograda...
Porque depois não entro mais (Bis)

Pela sacada!

TALANCA' BANDIEIRA.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
deposito á rua da Alfandega 62,
Telephone 975.

DOR DEDENTE — **JANUARIO** de Mello,
cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina
e de Pharmacia do Bahia.
Atesta em té d'esse grão que tem empregado
em sua clinica, nos casos de *dor de dente*,
obteno prompta cura o preparado
denominado **ODONTALGICO OLIVEIRA JU-
NIOR** (veja anexo).
E por ser verdade firma o presente.
Bahia, 18 de dezembro de 1929. — *Januario de
Mello*.
Reconheço a firma supra. — Bahia, 7 de jan-
uario de 1930. — O tabellião, Luiz P. Mello.

— O' doutor, as pessoas fortes
devem ou não alimentar-se mais
que as frucas?
— Muito mais, sem duvida!
— Então, eu seguindo a theoria
de Duclaux, estarei bem alimen-
tado com 45 *paralis* por dia?...


GONORRHÉAS. — A infecção anti-
menstrual de Rebelo & Grunjo, approu-
vada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonor-
rhéas recentes ou chronicas, sem risco de
estrangeamento da urethra, tambem as leucor-
rhéas e gizes brancos. Vende-se á rua Primeiro
de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

No demi-monde

Para as perguntas:
QUAL É A MELHOR MULHER DO NOSSO DEMI-MONDE? POR QUE É A MELHOR? QUAL O ENCANTO OU PARTICULARIDADE QUE TEM?

Recebemos as seguintes respostas:
ANNITA ALAGOANA. — A morena,
Cearense ou Paulista.

Porque a consciencia, peza em amar, todos de uma só vez com zelo e fugo.

Porque os seus sorrisos deslumbram os supplices no Casino.

LORD BARROCA.

EUSEBIA D'AVILHEIRA — Porque é a morena mais chic do Cattede e de-masado correcte e distincta.

Pelo modo de alegrar com domini negro, em bailes carnavalescos, como nos Democraticos.

LORD PIMENTA.

É a Tracema (ex-Demi-mondaine, boje atriz).

Porque m'ama com ardor.
É o segredo da mulata.

MASCA VINDO.

ANNITA CEARENSE (ou Annita Juar-
ret) — Porque é a mais querida do «Grupo dos Camaradas», com ardor defende e é honoraria.

Porque é da grei do «Vagabundo do Rio Nu».

LORD PIPEMAINT.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
deposito á rua da Alfandega 62,
Telephone 975.

Trabalhos e premio

Como de costume, abrimos no pre-sente anno o primeiro concurso que, a julgar pelos anteriores, alcançará verdadeiro successo.

O leitor devará remetter um Conto, de accordo com o programma do *Rio Nu*, que não exceda de tres tiras de papel almusso.

Os vencedores serão premiados:

O primeiro com..... 50\$000

O segundo com..... 20\$000

O concurso encerrar-se-á no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Os trabalhos serão remettidos em carta fechada e trarão o verdadeiro nome do autor, além do pseudonymo.

A CASADINHA (36)

POUR
Symphronio Peryllo

XVIII

UMA SURPRESA

— Será facil convence-lo. O senhor pôde até impor-lhe essa condicção para elle continuar a viver em companhia de sua filha. Faz-se tudo em segredo, ninguém saberá, e, passado o momento perigoso, seu genro e sua filha poderão gozar a vida e serem ainda um casal muito feliz...
Faz-se um pequeno silencio. O velho parecia reflectir. Depois de um instante, replicou:

— E, dada a hypothese, que se resolve tomar o seu alvitre, qual o homem de que lançaremos mão?

— O senhor escolherá um da sua confiança, não convindo que o seu genro saiba qual é para não ter de corar um dia diante delle...
— Eu vou pensar no caso.

— Pois pense e resolva. Eu estou as suas ordens.

E levantou-se para sahir.

— Qualquer coisa que precise de mim, não faça ceremonias, disse o estudante apertando a mão do velho.

— Obrigado. O senhor é um bom amigo, Dr. Felix!

Nisto ouviu-se o rodar de um carro que de repente estacou.

— Parece que parou aqui... murmurou Felix! Cypriano não teve tempo para responder, por que immediatamente ouviu-se tropel na escada e barulho de saias. Correram os dois para a porta e viram Alice que se atirou nos braços do pai, enquanto o marido, lá embaixo, retirava mais do carro e fazia contas com o cocheiro.

Passado o primeiro momento de perplexidade, Felix exclamou:

— Que surpresa, D. Alice!
— Ah! disse ella — é o Dr. Felix?
— Em carne e osso. Vim visitar o senhor seu pai que vive neste isolamento... Mas que pressa foi essa?

Ella não respondeu. O Cypriano não dizia uma palavra. Segurando uma mala de mão, fez entrada na sala o taverneiro.

— Ah! senhor meu sogro! Ah! senhor meu sogro!

Só então elle reparou no estudante; cumprimentou-o com uma leve inclinação de cabeça, pousou a mala sobre uma cadeira e voltou a buscar as que tinham ficado embaixo.

Felix aproveitou a occasião para se raspar.

— Concedam-me licença, eu já la me retirando quando a senhora chegou — disse elle dirigindo-se á Alice. Não quero perturbar com a minha presença a natural alegria de que devem estar possuidos. Boa noite!

Na escada encontrou-se com o taverneiro.

— Boa noite, seu Antonio!

— Boa noite, seu doutor!

Alice foi para o seu antigo quarto de solteira despir o traje de viagem e o Cypriano e o genro ficaram na sala.

— Pipocas! disse o Antonio. Pipocas! Mil vezes pipocas! As taes pílulas.

— Não conseguia nada, afinal de contas?

— Nada! E é por isso, depois de ter' passado a noite de hontem em ancia horrivel, resolvi tomar o trem da manhã, o que fiz contra a vontade de minha mulher. Ou o senhor dá um remedio a *isso* ou fica com sua filha!

— Já tenho um alvitre.

— Qual é!

O velho Cypriano levou o genro para seu gabinete, fechou-se lá com elle e depois de falar durante meia hora sobre a salvagão da honra, sobre o futuro da filha, sobre a dignidade do taverneiro, acabou por transmitir-lhe, como sua, a idéa do estudante, dizendo-lhe por fim:

— E elle que si o senhor não acciptar esse alvitre o senhor é quem perde mais: minha filha fica intacta e o senhor desmoralisado!...

— Mas... eu não sei... por mim... enfim... mas a menina estará pelos autos.

— Eu me encarrego de tudo. Ella nem saberá que o senhor foi substituido. Faz-se o seguinte: amanhã o senhor vai para a venda e é noite manda dizer a Alice que não pôde vir cedo. Ella não o espera, deita-se, adormece, o senhor não vem em casa e a meia-noite introduz-se no quarto o seu substituto que, ás escuras, não será reconhecido... Depois do resto...

(Continua)

Licções de namoro — COMO SE AMA Dicionario do azeite

Com todo o garbo e talento esperamos o momento psychologico da velha metter a facalheira no peitoril da janella e tiramos n'osso chapéo.
— Exma, tenho a honra de introduzir os meus respetos.
— Quem é!
— Humilde creado de V. Exa. Sei que o senhor «u filho necessita de um professor de flautim... V. Exa. não toca flautim?
— Não senhor, toco piano.
— E' como eu. Em pequeno toquei muito... Mas, como ia dizendo.
— O senhor seu filho disse a alguem que necessitava de um professor de musica.
A pequena deverá logo responder:
— E' exacto, Nós desejamos, queremos aprender a musica.
— E faz muito bem! A musica no dizer do poeta Paucomprido é uma combinação de seccos e molhados no estado sonoro com elevações bicudas.
— Sim, senhor.
— Si o pai de V. Exa. deseja ensinar-lhe musica, é um homem de gosto. Uma mulher para ser completa deve saber um pouco de musica. V. Exa. não é uma senhora completa?
— Em solteira, fui; mas depois que me casei deixei de sel-o.
— Então por que?
— Deixei de tocar piano. Esqueci tudo o que sabia. Isso hoje é bom para as minhas netas que estão moças.
— Nem tão idosa é V. Exa. Lembra-se que ainda ha senhoras idosas que valem mais que muitas moças.
A mãe que gostou do engrasamento, arreganha os labios e deixa apparecer o unico dente que lhe resta na bocca.
De repente murmura:
— Ah! gentes! Estou passando por mal creada...
— Nem por sombras, como assim.
— Não o convidel para entrar...
— Oh! minha senhora.
— Entre, venha falar com meu filho.
Estufa-se então a pandulho, toma-se uns ares de honestissima pessoa e murmura-se, grelando o olho na pequena, que deverá se exprimir tanto a ponto de ficar vermelha como dois tomates!
— Nesse caso, com licença.
Entramos enfim em casa do pai. Necessitamos saber um pouco de tudo. A alta e a baixa do cambio, o preço do café, o bicho que ganhou, o jogo do burro, a busca em familia, o diabo.

Enquanto a velha vai avisar o pai, a gente, que não é molle nem nada, dá um pulo para a pequena, que já está perto de nós, e prega-lhe duas beljocas que com a rapidez são applicados na ponta do nariz.
De repente um pigarro impliceante ouve-se no fundo do corredor. Coragem! E' o pai! Vai entrar o pai!
(Continua)

VAGABUNDO.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
deposito á rua da Alfandega 62.
Telephone 975.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA—O Exm. Sr. coronel José Domingos Mendes, morador á rua do Calte, n. 14 (Hotel Victoria), curou-se de uma tosse impertinente e aborrecida, que muito o incomodava, principalmente á noite, com o Xarope de Geringolha, do pharmaceutico Oliveira Junior.

Alice, moça de brilho
Com Braz Filho, re casou
E agora o nome tomou
De Alice Faria Filho...

ULCERAS

feridas, dartros, eczemas, rheumatismo articular, muscular e cerebral
CURAR-SE COM O

Licor de Tayuyá de S. João da Barra
NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. e ARAUJO PREITAS & C.
Cattete 231 Ourives 114

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE MARÇO

BOM PREMIO AO VENCEDOR

Problemas ns. 34 a 36

CHARADAS NOVISSIMAS

2-2 A flôr da mulher... minha senhora

Jovio (Santos).

1-1-1 Suspende pelo da gata a criminosa que ali anda a falar.

K. T. Sos.

1-1 Na anca de Noemia estiva doze mezes.

Diogo.

Problema n. 37

CHARADA BISADA

3 - Senhor rei, viu ó homem?

CORNELIO SABIDO.

Problema n. 38

CHARADA AUXILIAR

PO - Animal

PA - Comida

Lustramento

PAN DIASO.

Problema n. 39

PERGUNTA ENIGMATICA

Qual o animal que nos dá prazer?

BON SETTA

Problema n. 40

ENIGMA FITZGERALD



BOLIVAR

Decifrações até o dia 28 do corrente.

Decifrações dos problemas ns. 1, Liga; 2, Corada; 3, Bacalhau; 4, Camara; 5, Padeira; 6, Valeta; 7, Moeda; 8, Aro; 9, Serpa; 10, Chula; 11, Pera; 12, Galhoia; 13, Tareco; 14, Incendiario e 15, Gavota.

Decifradores: Otenebras, H. Romeu, Eu mesmo, Dolivar, R. Ladinha, Gladiador, Montanha Cerrada, Ollem, Cornelio Sabido, Dr. P. Z. Ta, Pompilius, B. Ato e K. T. Sun.

CORRESPONDENCIA

Cornelio Sabido - Pois não.

Walter.

TONICO JAPONÊZ é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 59.

BLENOCIDIA - Útil medicamento que cura qualquer gonorrhéa sem injeções, não irrita o estomago, não produz colicose, evita os estreitamentos e operações. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, Quitanda 48 - GOODY, FERNANDES & C.

CARTEIRA DE UM PERIU'



OND Transacção conta agora com carros de graça. Muito vale a gente ter conhecimento com mulheres que tenham cocheira.

Como deve estar contente hoje a Tutela sabendo que já possui o coração e o resto do mais casto e puro homem, que até então a segurança tem asegurado em seu seio.

Ha cargos que são perigosos. Que facia a empolgante peccadora para prender tão fortemente o casto protettoriario?

Digam os sabios da... ordem.
E' da gente ficar cubeta! (B. T.)

AGUA JAPONÊZA - de estete promp ta para amolecer a pelle e dar ao cervello a côa que se deseja. E' tónico, extrai a caspa fax e crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

Annunciado o baile correm para o Cattete as melancas, as teletas, as phocas e outras peccadoras baratas, que engolem cobras á vista do freguez.

E enquanto ellas convencem aos tolos das suas habilidades, elles, os donos do palacio, como verdadeiros paladinos do jogo vão francamente lhes passando as... fixas.

E as pobres praças do regimento de Cythera voltam para os quartéis sem soldo; mas em compensação com muito esperanças.

Fino... finissimos.
No Congresso dos Lords falou-se que Lord I. Zidoro ia deixar a professora de piano e tomar conta de uma ex, a quem muito quer.

Pobre professora!

EMULSÃO ABREU SOBRINHO - Oleo de fígado de bœufião com hypophosphitos de calcio, preparado diariamente, Vidro 28, rua a 205. - Pna unca Abreu Sobrinho, Largo da Lapa 12 - Rio de Janeiro.

O 34 da zona Riachuelo anda em polvorosa, os barbeiros secretariados pelo Capitossinho têm dado que fazer a P... que não quer pita, nem barbas, e sim o querido.

O Miguel das Rezex (Panela de agathe) anda babado pela Alzira Mulata. No High Life, o demo do rapaz quis dizer - amo-te, mas ficou tão engasgado que quando chegou ao - te - a rapariga já tinha fugido.

Vejam como se barra um homem por causa da gagueira!...

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
- Deposito á rua da Alfandega 62,
Telephone 975.

Laura Portuguesa depois que collocou um dente de ouro, anda com a raiz ao sol para mostrar as habilidades do seu raspa queixos.

A Emiliaha, amante de certo maestro regente de um dos nossos theatros, está atrapalhada com certo negociante de moveis que, a toda a força, quer que ella dê conta dos moveis que a tempos lhe alugou.

A pobrezinha, que leva a queixar-se a toda a gente que o seu amante pouco marcha, como diabo se livrará do caso?

O melhor é apellar para o Momo, não acha?

A Theodora dizia outro dia, no Casino.

«Se eu encontrasse um homem que me ajudasse com a importancia da casa, eu seria incapaz de ser falsa a elle.

O Raphael Bosco logo que ouviu isso atirou-se á rapariga e pegou de galho.

Não dá uma folga!...
O Macaco Belleza foi visto, um dia destes, saindo de uma casa da rua Senador Dantas.

Alguem lhe disse por troça: vou contar á Sophia - foi quanto bastou para que a Belleza implorasse que tal não fizesse. O pobre rapaz quasi chorou.

Terá tanto medo da Sophia, o Macaquinho?

CALLOPEDINA - Único infalivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas, 58.

Há quem affirme que viu a Julieta sair do 17 da Travessa.

O amante dessa senhora não subia a serra porque as coisas andam muito más e, por consequencia, cada um arranja a vida como pôde.

Isso é que é philosophia.

Certo advogado da rua da Assemblia, amante de uma senhora que em outros tempos dea sorte, precisa abrir o olho. A sua amante frequenta tambem a Barbada. Soubemos disto com toda a reserva.

Continuaremos a dar com a lingua nos dentes.

CHICO BUMBÁ.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
deposito á rua da Alfandega 62.
Telephone 975.

EMPRESA LAMBARY E CAMBUQUIRA

com estabelecimentos electro-hydro-bainhotherapicos de primeira ordem e mortados de accordo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de immersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, audação e natação em

Agua Virtuosas de Lambary e Cambuquira

Clima saluerrimo e agradabilissimo, a 12 horas de vimego do Rio ou S. Paulo.

Em qualquer das localidades encontram-se hotéis de primeira ordem, com diarias muito rasoaveis.

Para informções no Rio de Janeiro: no escriptorio da Empresa á rua Primeiro de Março 48, no deposito, á rua da Alfandega 62, ou no Expresso Brasil, á rua da Alfandega 44, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos Srs. frequentadores das aguas.

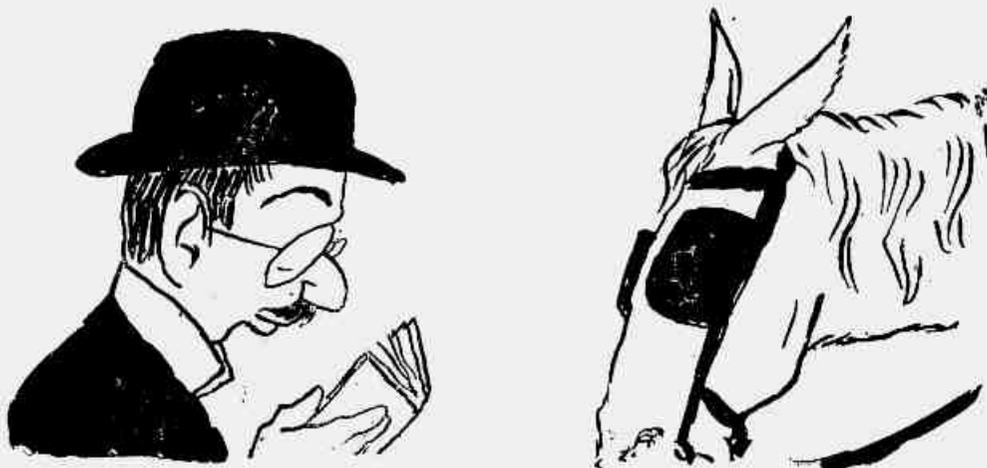
CAVAÇÃO

26		470
30		685
57		395

CHICO FICHA.

QUADROS DA NOSSA TERRA

(OS DISTRAHIDOS)



Embebido na leitura do Quo Vadis ou outra obra erudita passa o myope distrahido por uma rua qualquer e



esbarra n'um cavallo de tybary — como enxerga] pouco adiante do nariz, defaz-se em cortezias e murmura:



— Perdo, minha senhora...
E continua a seguir embebido na leitura. Si o cavallo tivesse voz, com que gosto não gritaria: Ó arara!